

Fatores relacionados a infecção de sítio cirúrgico em um hospital público do extremo Oeste Catarinense

Ani Keli Cristina Rossini

Universidade do Oeste de Santa Catarina - SC

Fabiana Meneghetti Dallacosta

Universidade do Oeste de Santa Catarina - SC

1 INTRODUÇÃO

Este estudo investiga a ocorrência de infecções de sítio cirúrgico (ISC), as quais, estão os maiores índices das infecções relacionadas a assistência à saúde. Dessa forma, os objetivos do estudo são caracterizar as infecções que ocorrem nos pacientes submetidos a cirurgia de correção de fratura de fêmur e artroplastia de quadril e caracterizar estas com as variáveis apresentadas, sendo relacionadas ao paciente e ao procedimento.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal, exploratório de abordagem quali-quantitativa. O cenário da pesquisa foi um hospital público no extremo oeste catarinense. A amostra foi constituída pelo banco de dados do Serviço de Infecção Hospitalar referente aos pacientes cirúrgicos institucionalizados no hospital de estudo que realizaram procedimento cirúrgico e foi realizado a busca ativa de infecção de sítio cirúrgico. Os sujeitos do estudo foram pacientes de ambos os sexos, submetidos aos seguintes procedimentos cirúrgicos ortopédicos durante o tempo de estudo. Os dados de pesquisa foram divididos em dois momentos, sendo, o primeiro de abril/2018 a dezembro/2019, e, o segundo de abril/2020 a dezembro/2021, totalizando 42 meses de estudo.

3 RESULTADOS

Participaram do estudo 494 pacientes, submetidos ao tratamento cirúrgico, sendo 297 (60,1%) do sexo feminino, 35,7% acima de 80 anos. As idades dos participantes foram de menores de 1 ano até maiores de 80 anos, sendo maior o número de idosos participantes. O número de óbitos no ocorridos no pós-operatório (PO) foi de 5,7% (28 pessoas) no primeiro mês após o procedimento e 17 pessoas (3,6%) após 90 dias. Em relação a classificação de ASA, a de maior predominância nesse estudo foi a ASA 3 com 44,1%. A maioria (61,7%) dos pacientes tiveram a profilaxia cirúrgica do antibiótico realizada e o potencial de contaminação de maior prevalência foi o Potencialmente Contaminada com 90,9%. Quatorze pacientes



(2,8%) apresentaram ISC no primeiro mês de pós-operatório e cinco (1%) apresentaram ISC após 90 dias. No total 18 pessoas (3,6%) desenvolveram infecção no pós-operatório. Nas cirurgias com ASA 1 não teve óbitos, e a partir do ASA 2, quanto maior o índice, conseqüentemente mais óbitos ($p < 0,000$) e ISC ($p = 0,276$). O uso da antibioticoprofilaxia não apresentou relação com óbito ($p = 0,272$) ou desenvolvimento de infecção ($p = 0,942$) no PO. Cirurgias contaminadas apresentaram relação com óbito ($p < 0,02$) e desenvolvimento de infecção ($p < 0,00$). Cirurgias de urgência e emergência tiveram mais casos de infecção ($p < 0,00$). Houve relação do óbito com a faixa etária mais elevada ($p < 0,000$), sendo a média de idade dos que foram à óbito $79,8 \pm 9,4$ anos. A duração da cirurgia não interferiu no óbito ($p = 0,186$). Analisando as pessoas que desenvolveram ISC em 30 ou 90 dias, observou-se que no primeiro mês foram pessoas mais velhas ($66,2 \pm 18,4$ anos), com duração da cirurgia em torno de duas horas ($121,2 \pm 36,2$ minutos) e 28 (5,7%) foram à óbito. Após 90 dias a média de idade das pessoas que desenvolveram ISC foi de $38,8 \pm 32,6$ anos, a duração da cirurgia foi maior, com média de $193,0 \pm 57,1$ minutos e 17 (3,6%) evoluíram para óbito. Durante todo período, não houve relação do óbito com o desenvolvimento de ISC.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que o desenvolvimento da ISC teve associação com as cirurgias de caráter urgencial e emergencial, bem como relacionado ao potencial de contaminação. A mortalidade foi maior nos idosos, visto que, foi o maior público de participantes e, além disso, naqueles com critério ASA mais alto e também nas cirurgias contaminadas ou potencialmente contaminadas.

Palavras-chave: Infecção de sítio cirúrgico, Fratura de fêmur, Artroplastia de quadril.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, Talita de Almeida; SOUZA, André Moreira Fogaça de; LEME, Fábio Caetano Oliveira; GRASSI, Letícia Dalla Vecchia; CINTRA, Fabio Bussolan; MOREIRA E LIMA, Rodrigo; GUMIEIRO, David Nicoletti; NAVARRO E LIMA, Lais Helena. Complicações perioperatórias e mortalidade em pacientes idosos submetidos a cirurgia para correção de fratura de fêmur: estudo prospectivo observacional. Rev Bras Anesthesiol. 2019; 69 (6): 569-579. <https://doi.org/10.1016/j.bjan.2019.09.004>

CONNECTING EXPERTISE MULTIDISCIPLINARY DEVELOPMENT FOR THE FUTURE | Seven Editora. Sevenpublicacoes.com.br. Disponível em: <<http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/issue/view/34>>. Acesso em: 22 jan. 2024. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência à saúde. 2ª ed. Brasília: ANVISA; 2017. v.